

## **Cientistas criam bactéria que combate infecções**

### **Biologia & Ciências**

Enviado por:

Postado em:17/08/2011

Biólogos de Cingapura projetaram uma bactéria sintética que detecta e destrói a *Pseudomona aeruginosa*, uma dos principais causadoras das infecções hospitalares

Biólogos de Cingapura projetaram uma bactéria sintética que detecta e destrói a *Pseudomona aeruginosa*, uma dos principais causadoras das infecções hospitalares. Os cientistas, que publicaram seu trabalho em *Molecular Systems Biology*, esperam que esta tecnologia sirva para desenvolver novos métodos para combater bactérias que são cada vez mais resistentes aos antibióticos. Apesar de estudos anteriores, os cientistas demonstraram o potencial das bactérias criadas para tratar infecções, e esta é a primeira vez que uma destas bactérias sintéticas consegue detectar e eliminar um patógeno específico em um cultivo de laboratório, disse um dos autores, Matthew Wook Chang, da Universidade Tecnológica Nanyang de Cingapura. Segundo Chang, o próximo passo será experimentar em animais, antes que se possam realizar testes clínicos com humanos. O tratamento poderia administrar-se em forma de pastilha ou de bebida probiótica. A *P. aeruginosa* pode causar infecções respiratórias e gastrintestinais frequentemente letais em pacientes gravemente doentes e com o sistema imunológico fraco, sobretudo em hospitais. A bactéria é cada vez mais resistente aos antibióticos, o que torna mais urgente a necessidade de novos tratamentos, afirma o estudo. Para combatê-la, os pesquisadores desenvolveram uma variante da *Escherichia coli*, uma bactéria presente no intestino dos humanos, que combinada com partes da própria *P. aeruginosa* pode detectar e destruí-la. A vantagem deste sistema em relação aos antibióticos é que permite prevenir as infecções, assinalaram os autores. "Se nossas bactérias projetadas já estão presentes no intestino humano podem destruir os patógenos infecciosos enquanto que penetram no intestino, inclusive antes que se produza uma infecção grave", explicaram. Esta notícia foi publicada em 17/08/2011 no sítio [ambientebrasil.com.br](http://ambientebrasil.com.br). Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor